2023

Relatório & Contas

SOCIEDADE CABOVERDIANA DE TABACOS, SA

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.
Matrícula Nº 463
Nº Identificação Fiscal: 200503308
Capital Social: 240.000.000$00 (Duzentos e quarenta milhões de escudos)
Sede: Rua 5 de Julho, Caixa Postal 270, Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde

SOCIEDADE CABOVERDIANA DE TABACOS, SA

SCT — Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os Senhores Acionistas para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A., a realizar-se no dia 11 de abril de 2024, pelas 18h00mn no Hotel Porto Grande em Mindelo, com a seguinte ordem do dia:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apreciar e deliberar sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2023 e do parecer do Fiscal Único.
3. Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados
4. Proceder à Apreciação Geral da Gestão e Fiscalização da Sociedade
5. Autorizar ao Conselho de Administração para aquisição e alienação de ações próprias
6. Eleição dos Órgãos Sociais
7. Informações Gerais

Os documentos submetidos à Assembleia Geral encontram-se disponíveis para consulta, na sede da Sociedade em Mindelo, na sua Delegação na cidade da Praia e na sua representação na cidade de Espargos.

Os documentos de prestação de contas ficarão disponíveis no boletim oficial da Bolsa de Valores de Cabo Verde e no Sistema de difusão de Informação da AGMVM, após a realização da referida Assembleia, em conformidade com o artigo 2° do regulamento da AGMVM n°5/2013.

Cabo Verde, aos 19 de março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Júlio António Lopes Dos Reis

CÂMARA MUNICIPAL DO SAL
Município do Sal
Gabinete Presidente

Índice

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE 5
2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS 6
2.1 Enquadramento Macroeconómico 6
2.2 Estrutura do capital social 7
3 - ATIVIDADES 9
3.1 – Atividade Comercial 9
3.2 – Atividade Industrial 16
3.3 – Aprovisionamento 17
3.4 – Investimentos 18
4 - RECURSOS HUMANOS 19
4.1 – Benefícios Sociais 20
5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 21
5.1 - Rendimentos Operacionais 22
5.2 - Gastos Operacionais 23
5.3 - Meios Libertos Líquidos 24
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal 25
5.5 - Situação Financeira e Patrimonial 25
5.6 - Indicadores Económico-Financeiros 27
6 – AGRADECIMENTOS 28
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 29
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 33
1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 33
(valores expressos em contos) 33
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 34
3 – DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA 35
4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 36
RELATÓRIO DA AUDITORIA 57
PARECER DA FISCALIZAÇÃO 63

Exmo. Srs. Acionistas,

No cumprimento das obrigações legais, vem o Conselho da Administração da **SCT – Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.** submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2023.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

	UNIDADE	2023	2022	2021	2020	2019
VENDAS						
SG Gigante	MLS	44 278	44 780	46 698	47 613	54 831
Porto Grande	MLS	23 116	24 814	31 482	29 575	25 417
Marlboro *Red*	MLS	15 988	15 789	15 986	15 444	19 707
Marlboro *Gold*	MLS	8 526	8 843	7 261	7 677	11 856
Falcões c/ filtro	MLS	7 214	7 800	9 017	6 536	4 063
L&M[1]	MLS	-	-	527	689	1 078
Chesterfield	MLS	3 564	1 137	-	-	-
TOTAL VENDAS	**MLS**	**102 685**	**103 163**	**110 971**	**107 534**	**116 952**
Total de Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**10 904**	**11 950**	**5 390**	**6 155**	**17 995**
PRODUÇÃO						
SGG	MLS	45 404	44 297	46 118	48 773	50 652
Porto Grande	MLS	24 023	26 985	32 103	28 623	25 709
Falcões com filtro	MLS	7 749	8 631	9 279	6 482	4 032
TOTAL PRODUÇÃO	**MLS**	**77 176**	**79 913**	**87 501**	**83 878**	**80 393**
PESSOAL		**40**	**40**	**41**	**44**	**45**
FINANÇAS						
Volume de Negócios	Contos	1 257 579	1 133 696	994 055	874 761	968 323
Resultados Operacionais	Contos	270 326	266 579	288 643	263 077	331 151
Resultado Líquido	Contos	219 522	217 483	233 232	215 306	269 503
Autonomia Financeira	%	84,82%	87,61%	91.273%	93,547%	90,719%
Rentabilidade Operacionais/Vendas	%	17,45%	19,18%	23,500%	30,074%	34,198%
Rentabilidade capital próprio	%	20,11%	20,29%	22,170%	21,084%	26,793%
Total capital próprio	**Contos**	**1 091 516**	**1 071 965**	**1 054 452**	**1 021 191**	**1 005 856**
Total do Ativo	**Contos**	**1 286 800**	**1 223 604**	**1 155 334**	**1 091 638**	**1 108 755**

[1] Marca descontinuada em 2022

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 Enquadramento Macroeconómico

Com o presente relatório pretende-se, fundamentalmente, dar a conhecer as atividades e a situação económica e financeira da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos no decurso do exercício de 2023. Atuando no mercado desde 1997, a Sociedade Caboverdiana de Tabacos (adiante designada por SCT ou Empresa) vem exercendo as suas atividades de produção, importação e comercialização de tabacos e seus derivados, primando sempre pelo bom relacionamento com o meio envolvente, pela consolidação do mercado e pelo reforço de parcerias.

A lei que define o regime geral de prevenção e controlo do tabagismo (V.BO. I série, número 47, lei 8/X/2022) foi aprovada no dia 10 de março e promulgada em 9 de maio de 2022, com implicações profundas a nível de comercialização e produção.

A conjuntura económica internacional continua desfavorável, o que tem influenciado o comportamento da economia nacional. O crescimento nos próximos anos continuará a depender muito da evolução das economias dos países com quem mais nos relacionamos, nomeadamente, dos pertencentes à Zona Euro. Na Zona Euro registou-se uma desaceleração no crescimento do PIB em torno de 0,6%. Entretanto, o Reino Unido estagnou em 0,3% comparativamente ao período homólogo.

As perspetivas para o crescimento económico mundial em 2024 são pouco animadoras, devido à persistência de fatores negativos, nomeadamente às tensões geopolíticas na Europa, Asia e na Africa. De acordo com as projeções do FMI, a economia mundial deverá crescer cerca de 3,1% em 2024.

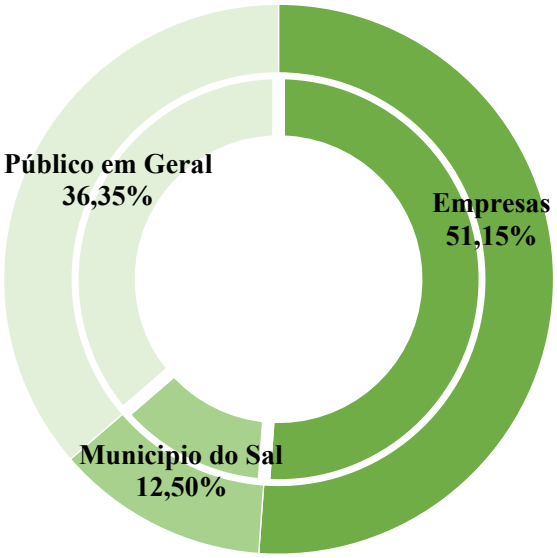
Os dados do INE apontam para um crescimento do PIB em Cabo Verde em torno de 4,5% e 4,7%, em 2023 e 2024, respetivamente, e um abrandamento da taxa de inflação, passando de 7,9% em 2022 para 4% em 2023.

A dinâmica económica nacional e, consequentemente, a atividade da SCT está fortemente condicionada pelo turismo. Em 2023, o aumento do volume de vendas na ilha do Sal em torno de 2,41% é, assim, justificado, essencialmente, pelo aumento do número de hóspedes.

2.2 Estrutura do capital social

A 31 de dezembro de 2023, o capital social era constituído por 240 000 ações, sendo 152 760 nominativas não cotadas e 87 240 ações cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) e distribuídas pelo público em geral.

Estrutura Societária

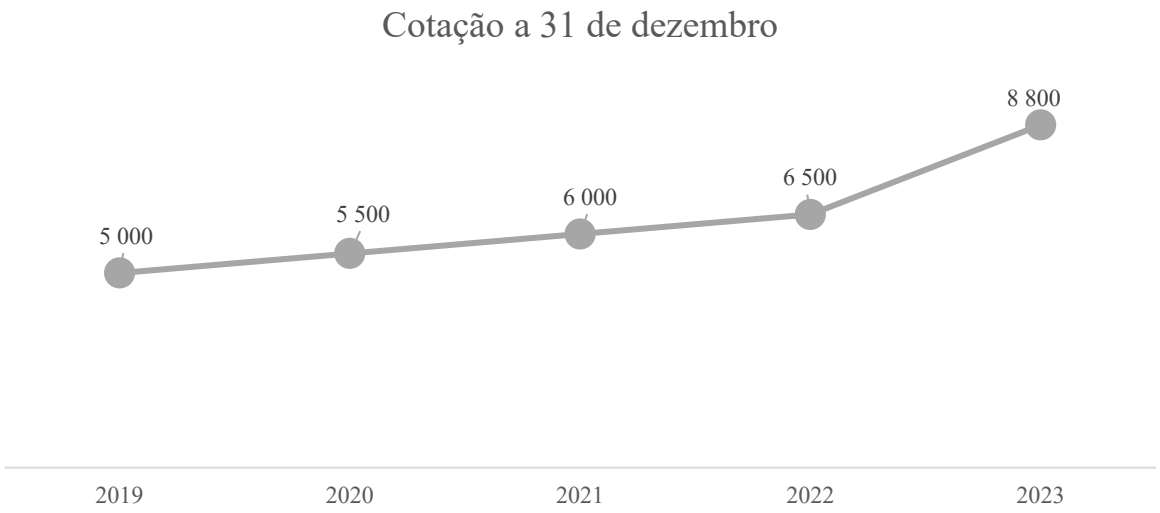


,

A A Promotora, SA que detinha 12,79% do capital social alienou, em agosto de 2023, as mesmas a favor da Fonseca & Santos, Lda.

Em 2023, verificou-se um aumento do número de transações na BVC, tendo sido efetuadas 44 operações de compra e venda de ações da SCT, através das quais se movimentaram 5 744 títulos contra 1 000 títulos em 2022. O aumento das operações na BVC tem-se refletido positivamente na cotação das ações da SCT ao longo dos anos.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução da cotação das ações a 31 de dezembro (2019-2023)



Conforme evidenciado no gráfico acima, as ações da SCT na BVC têm-se valorizado ao longo dos anos, tendo a cotação aumentado de 5 000 ECV em 31 de dezembro de 2019 para 8 800 ECV em 31 de dezembro de 2023, representando um crescimento de 76% nos últimos 5 anos. Verifica-se, assim, que a cotação, à data do balanço, é superior ao valor contabilístico da ação, que apresentava o valor de 4 549 contos em 31 de dezembro de 2023.

Desta forma, com 87 240 ações cotadas na Bolsa de valores, o índice de capitalização bolsista passa de 567 060 contos em 2022 para 767 712 contos em 2023.

3 - ATIVIDADES

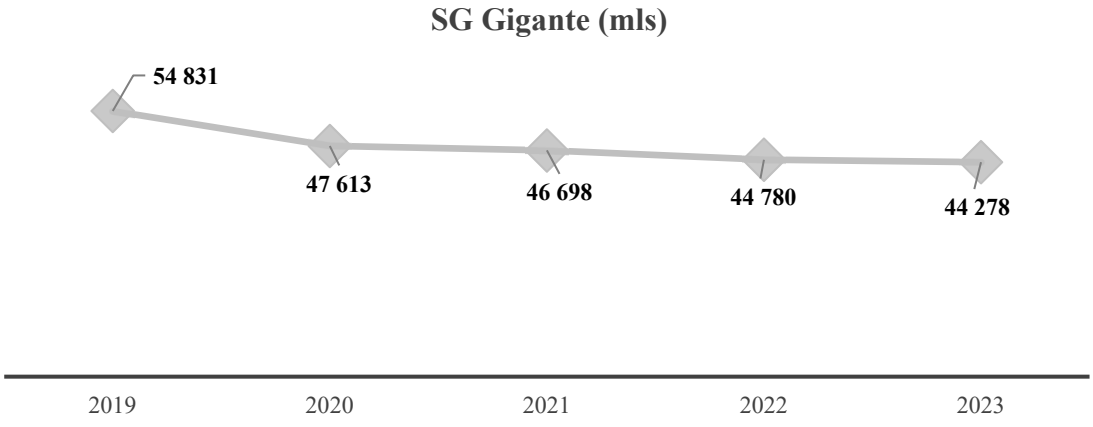
3.1 – Atividade Comercial

As vendas em 2023 totalizaram 102 685 milheiros de cigarros, o que representa um decréscimo de 0,46% comparativamente ao período homólogo. O quadro a seguir espelha a evolução das quantidades vendidas por marca nos últimos cinco anos.

VENDAS POR MARCAS (MILHEIROS)	2023	2022	2021	2020	2019
SG Gigante	44 278	44 780	46 698	47 613	54 831
Porto Grande	23 116	24 814	31 482	29 575	25 417
Marlboro *Red*	15 988	15 789	15 986	15 444	19 707
Marlboro *Gold*	8 526	8 843	7 261	7 677	11 856
Falcões c/ filtro	7 214	7 800	9 017	6 536	4 063
L&M[2]	-	-	527	689	1 078
Chesterfield	3 564	1 137	-	-	-
Venda Total	**102 685**	**103 163**	**110 971**	**107 534**	**116 952**
Charutos e cigarrilhas (unidades)	10 904	11 950	5 390	6 155	17 995

Como se pode constatar, em 2023, à exceção das marcas Marlboro *Red e Chesterfield*, as restantes marcas (SGG, Porto Grande, Marlboro *Gold* e Falcões) sofreram decréscimos.

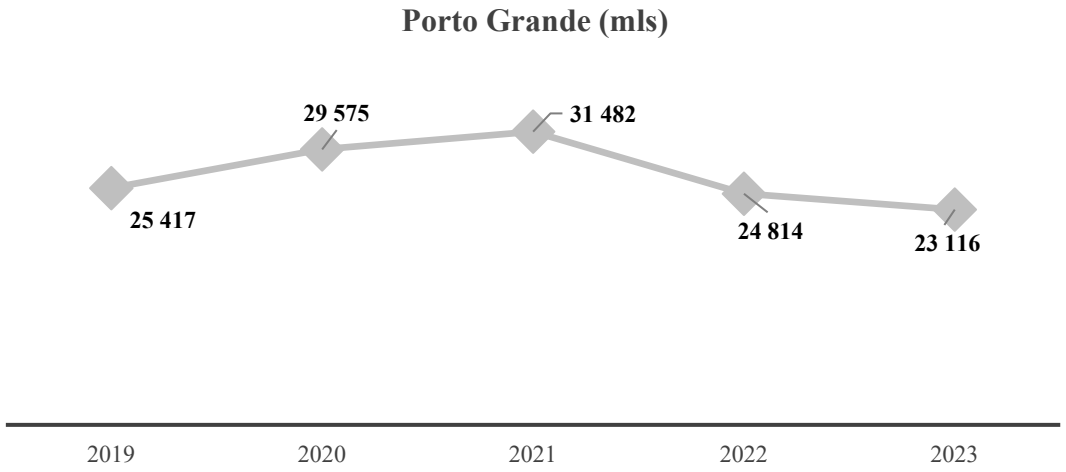
O gráfico a seguir ilustra a evolução das vendas do SGG, em milheiros, nos últimos exercícios:



As quantidades acima indicadas permitem-nos constatar que a partir de 2019 as vendas em milheiros do SGG têm vindo a decrescer. Nos últimos 4 anos, verificaram-se, em relação aos exercícios anteriores, sucessivos decréscimos de 13,16%, 1,92%, 4% e 0,46%, em 2020, 2021, 2022 e 2023, respetivamente, representando, assim, um decréscimo de 19% de 2019 a 2023.

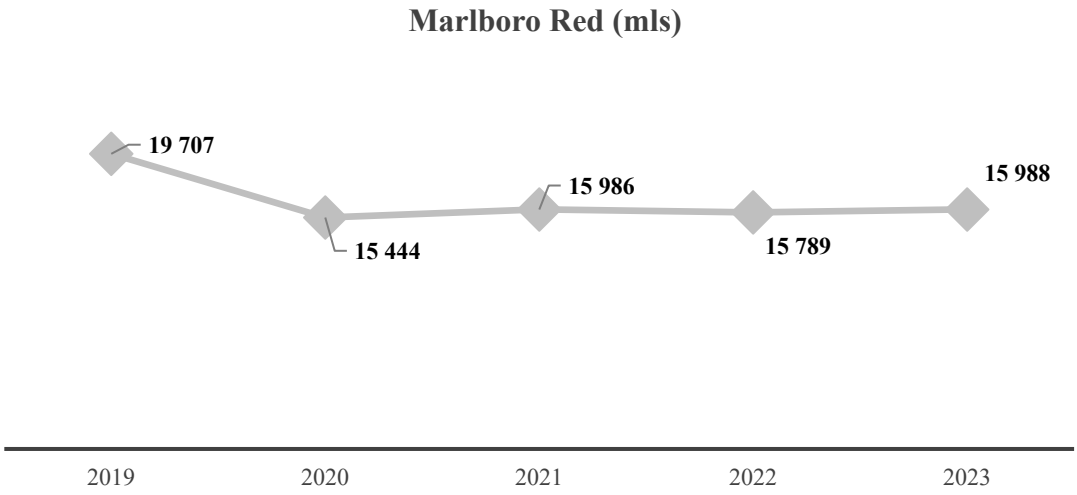
[2] Marca descontinuada em 2022

O gráfico a seguir ilustra a evolução das vendas de Porto Grande, nos últimos exercícios:



Em 2023, a SCT vendeu 23 116 milheiros de Porto Grande, representando uma diminuição de cerca de 1 698 mls comparativamente aos 24 814 mls vendidos em 2022. Em 2022, foi contrariada a tendência de acréscimo verificada nos anos anteriores: em 2019 (40%), 2020 (16%) e 2021 (6%).

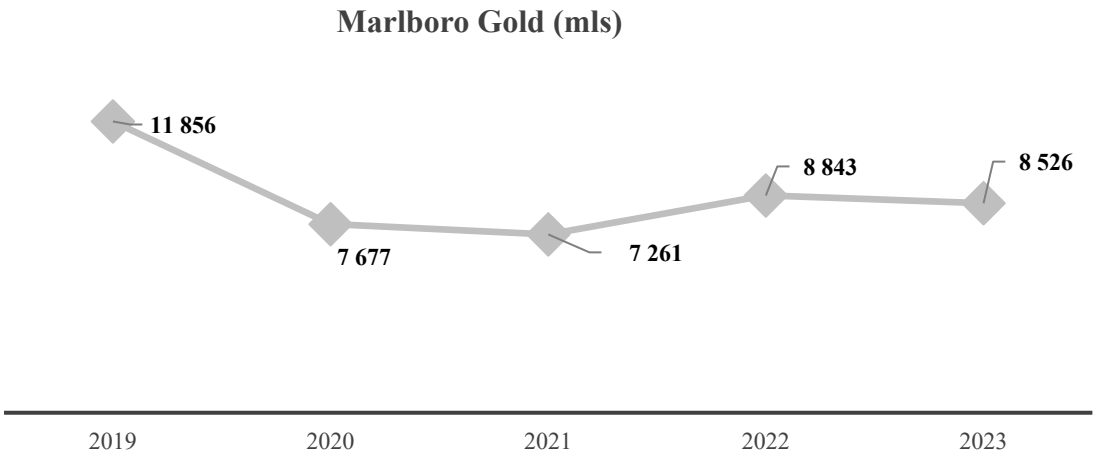
O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do Marlboro *Red*, em milheiros, nos últimos exercícios:



Em 2023, a SCT vendeu 15 988 mls de Marlboro Red, o que representa um acréscimo de 1,26% em relação a 2022. Nos exercícios de 2019 e 2020, as vendas caíram 15,39% e 21,63%,

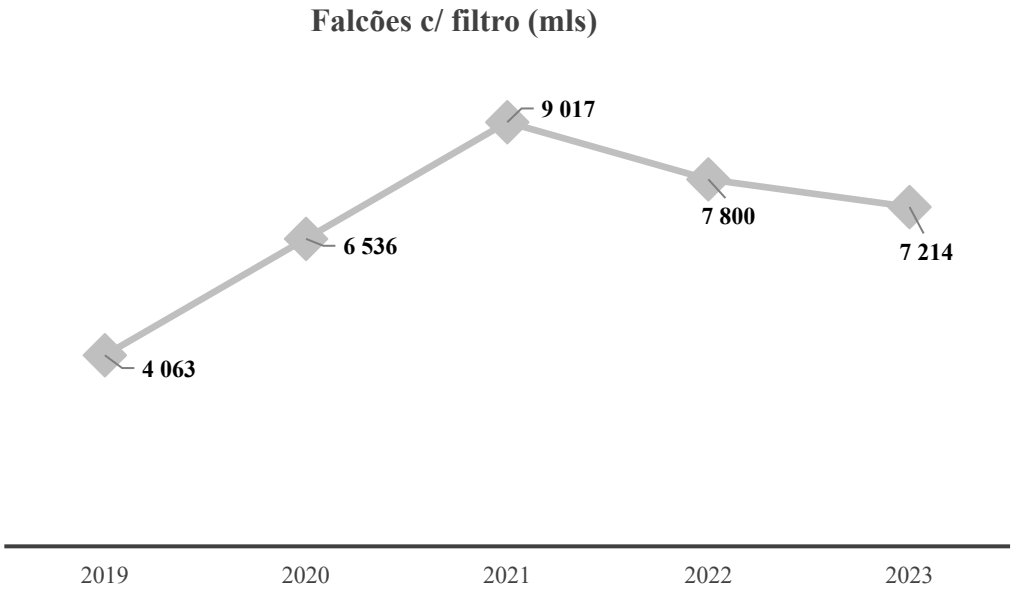
respetivamente. Em 2021 houve um acréscimo de 3,51% em relação ao exercício anterior. Em suma, no período de 2019 a 2023 verifica-se que os decréscimos totalizaram 19%.

A evolução das vendas do Marlboro *Gold*, em milheiros, de 2019 a 2023, é expressa no seguinte gráfico:



As vendas do Marlboro *Gold*, cigarro consumido principalmente pelos turistas, teve um decréscimo de 3,5% (317mls) comparativamente a 2022. Desde 2019, com introdução da taxa especifica, as vendas diminuíram consideravelmente relativamente ao período homologo, tendo sido registados em 2020 e 2021 uma diminuição de 35,25% e 5,42%, respetivamente. Em 2022, foi a única marca com aumento (21%). Em suma, no período de 2019 a 2023, a quebra foi de 28%.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas de Falcões, nos últimos exercícios.



As vendas de Falcões vinham crescendo até 2021, período a partir do qual apresentaram um decréscimo nos milheiros vendidos relativamente ao período homologo, na ordem de 13% e 7,5% em 2022 e 2023, respetivamente. Ainda assim, as vendas em 2023 apresentam-se superiores às dos anos anteriores a 2021.

Em suma, verifica-se que as marcas com maior peso nas vendas da Sociedade decresceram, em milheiros vendidos, em 2023 (SGG (-)1,12%, Marlboro *Gold(-*)3,58% e Porto Grande(-)6,85%) e em 2022 (SGG(-)4%. Marlboro *Red* (-)1,23% e Porto Grande(-)21,18%).

No que concerne às marcas da SCT, Porto Grande e Falcões, verificou-se, em 2023, uma diminuição de 1 698 milheiros (2022: 1 668 milheiros) e 586 milheiros (2022: 1 217 milheiros), respetivamente.

As marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com filtro) representaram, em 2023, 69% das vendas em milheiros (2022:70%).

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam, na globalidade, sem expressão, tendo decrescido 1 046 unidades em 2023 . Quanto às cigarrilhas Pérolas e Real, que representam 83% das vendas deste segmento, registou-se um acréscimo de 10%.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, a faturação global , em 2023, totalizou 1 257 214 contos, contra 1 133 696 contos vendidos em 2022, o que representa um acréscimo de 10,90%. Este acréscimo é justificado, essencialmente, pelo aumento de preço dos cigarros, a partir de 1 de fevereiro 2023, devido ao aumento da Taxa Específica de 70$00 para 90$00 por cada maço importado e produzido.

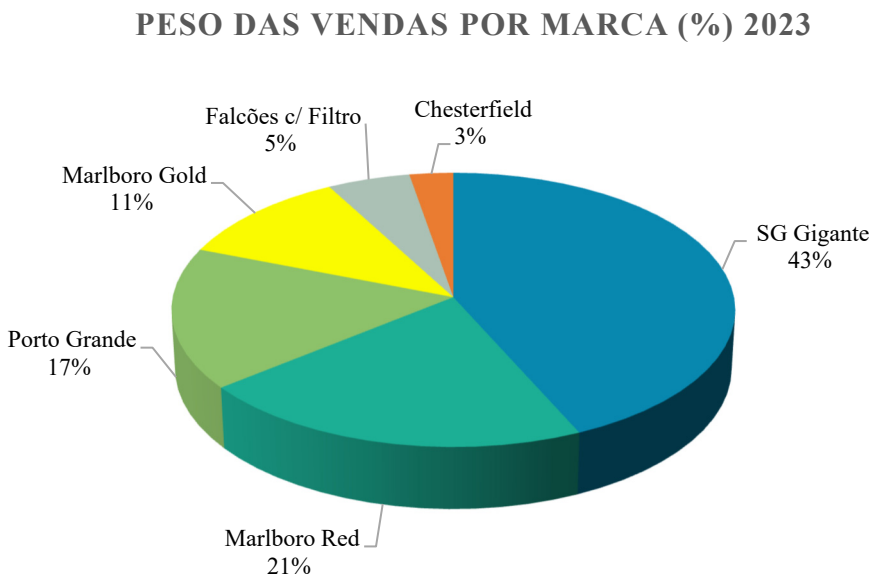
VENDAS POR MARCAS (CONTOS)	2023	2022	Variação	
			Valor	%
SG Gigante	543 268	498 776	50 618	11%
Marlboro *Red*	263 010	237 689	38 687	19%
Porto Grande	209 174	192 514	-2 802	-1%
Marlboro *Gold*	140 406	133 284	42 851	47%
Falcões c/ Filtro	65 290	60 347	4 327	7%
L&M[3]	0	0	-4 439	-100%
Chesterfield	34 458	9 588	9 588	100%

[3] Marca descontinuada

Total Vendas Cigarros	**1 255 606**	**1 132 198**	**138 830**	**10,90%**
Charutos	592	562	177	45%
Cigarrilhas/Perola	502	536	299	125%
Cigarrilha /Real	512	400	337	534%
Total Charutos e Cigarrilhas	**1 608**	**1 498**	**811**	**117%**
TOTAL DAS VENDAS	**1 257 214**	**1 133 696**	**139 641**	**10,94%**

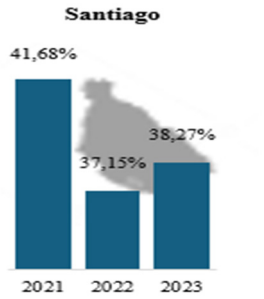
Tendo em conta que a marca L&M foi descontinuada em dezembro de 2021, a SCT lançou, em agosto 2022, no mercado Caboverdiano, em parceria com Philip Morris, uma nova marca – *Chesterfield* - cigarro de segmento médio, que contribuiu com 34 458 contos na facturação global.

O gráfico a seguir ilustra o peso de cada marca no volume das vendas globais da SCT em contos:



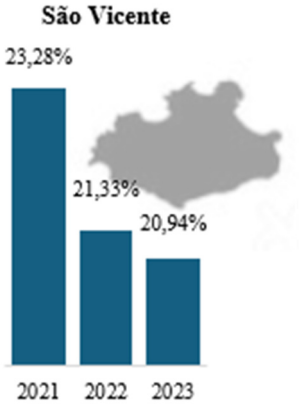
A marca mais vendida foi o SGG, em milheiros e em valor, com 43% (543 268 contos) do volume das vendas, seguida da marca Marlboro *Red* com 21% (263 010 contos). Couberam ao Porto Grande 17,01% (209 174 contos), Marlboro Gold 11% (140 406 contos), Falcões 5% (65 290 contos) e à marca *Chesterfield* coube 3% (34 458 contos).

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam a ter pouca expressão, correspondendo apenas a 0,13% do total das vendas.

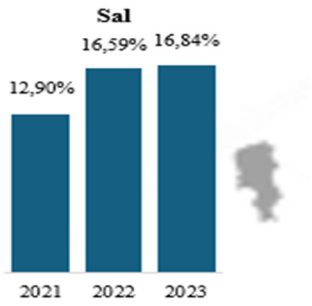


A ilha de Santiago continua a ter o maior peso nas vendas globais da SCT com cerca de 38% (2022: 37,15%), seguida de S. Vicente com cerca de 21%.

As marcas na sua generalidade cresceram nesse território, com especial destaque para o *Chesterfield*, cujo crescimento foi de aproximadamente 252%. O SGG registou um ligeiro crescimento de 0.59%, e no sentido contrário as marcas PG e Falcões decresceram.

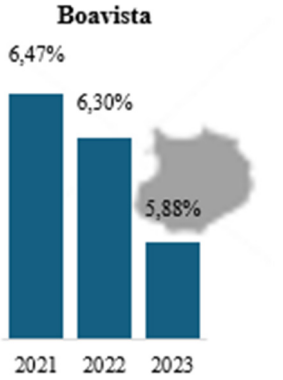


São Vicente voltou a registar, em 2023, um decréscimo na faturação global, passando de 21,33% para 20,94%. O SGG, contudo, marca com maior quota de mercado, cresceu inexpressivos 0,06%.

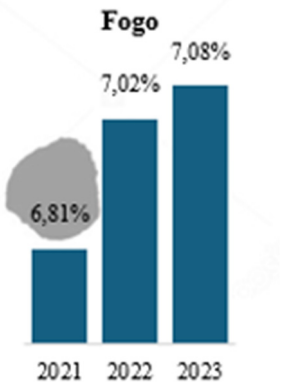


Sal e Boavista são as duas ilhas com maior pendor turístico. A ilha do Sal representou 16,84% na faturação global da SCT. Nesse território regista-se maior preferência pelo *Marlboro Red*, Gold e *Chesterfield.*

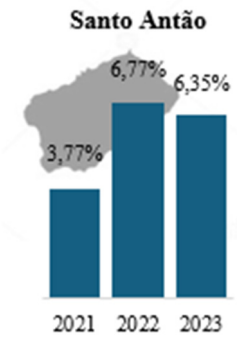
.



A ilha da Boavista representou 5,88% das vendas globais em 2023 (2022: 6,30%). Marlboro Red e Gold foram as marcas mais vendidas

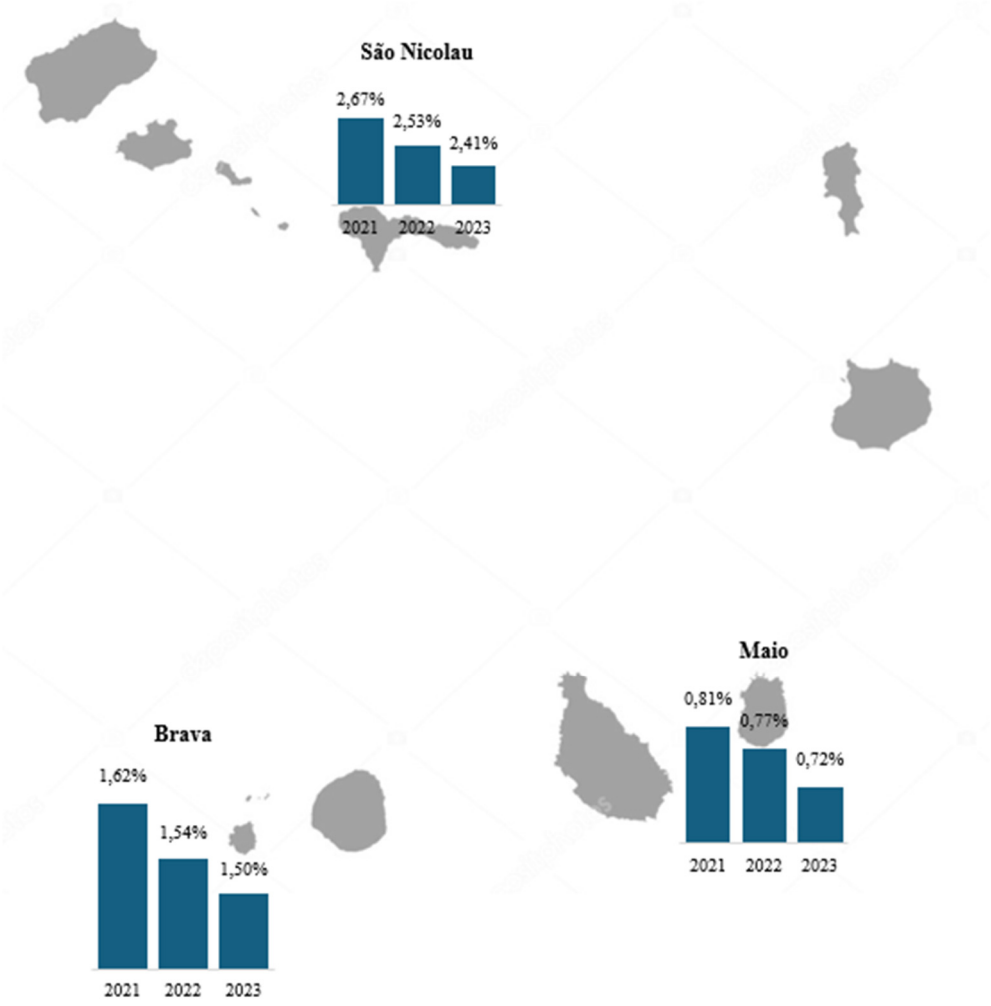


O peso do Fogo nas vendas globais da SCT em 2023 foi de 7,08% contra 7,025 % em 2022. A marca mais vendida foi o Porto Grande, embora tenha decrescido relativamente ao período homólogo. As marcas Marlboro Red, Chesterfield e SGG registaram-se acréscimo face a 2022.



Santo Antão apresentou um comportamento similar à ilha do Sal, um ligeiro acréscimo da marca *Marlboro Red*, e da marca *Chesterfield*. Na faturação global, tal como a Boavista, decresceu 0,42%.

No geral as vendas (em contos) nas restantes ilhas decresceram.



As ilhas de São Nicolau, Brava e Maio, registaram, em 2023, uma diminuição de 0,12%, 0,04% e 0,05%, respetivamente.

Falcões com filtros apresentou um ligeiro crescimento apenas na ilha da Brava.

3.2 – Atividade Industrial

A produção, durante o exercício de 2023, totalizou cerca de 77 176 milheiros de cigarros, o que representa um decréscimo de 3,4% face ao período homólogo.

O quadro seguinte ilustra a evolução da produção de 2019 a 2023.

PRODUÇÃO(MILHEIROS)

MARCAS	2023	2022	2021	2020	2019	Var (%) 2023 / 2019
SG Gigante	45 404	44 297	46 118	48 773	50 652	-10.36%
Porto Grande	24 023	26 985	32 103	28 623	25 709	-6.56%
Falcões c/ Filtro	7 749	8 631	9 279	6 482	4 032	92.19%
TOTAL PRODUÇÃO	**77 176**	**79 913**	**87 501**	**83 878**	**80 393**	**-4%**

A produção global, em 2023, totalizou-se 77 176 mls, o que representa um decréscimo de 3,4% face a 2022, justificado pela diminuição de vendas do SGG, Porto Grande e Falcões. De 2019 até 2023, verificou-se um decréscimo global de 4%.

Os procedimentos que visam a melhoria da eficiência e eficácia na produção vêm sendo implementados, nomeadamente no que tange à imagem do produto e à sua conservação. A conservação está dentro dos parâmetros estabelecidos (temperatura exigida de 23±3ºC e humidade de 58±5%) cumprindo as exigências de conservação e fabrico do cigarro.

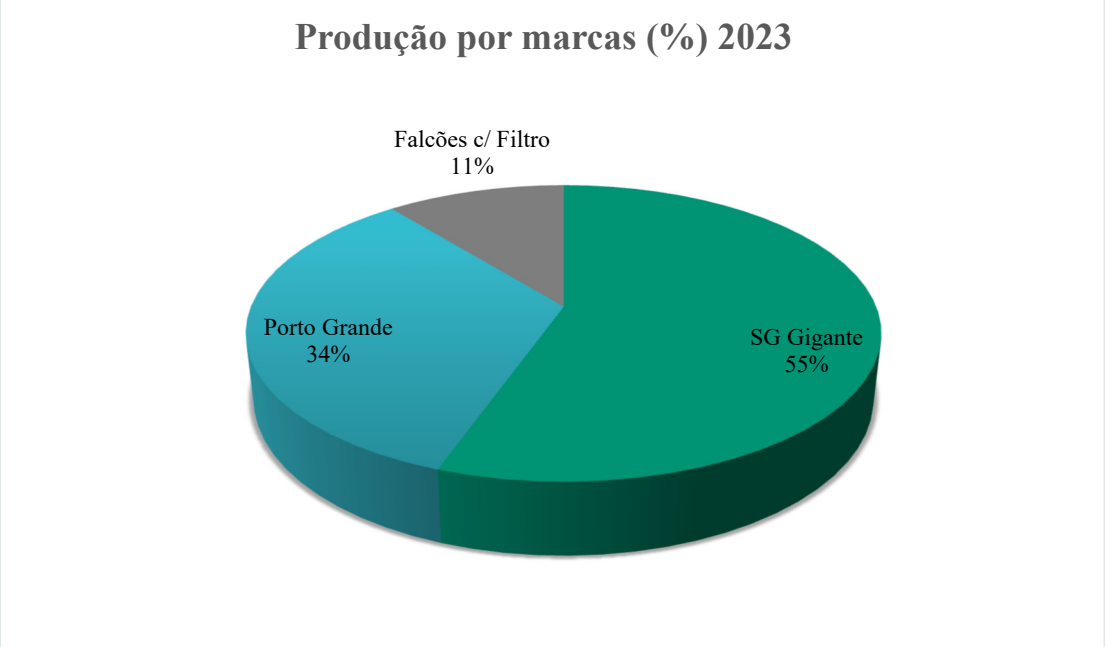
Em junho de 2023, cumprindo as exigências da Lei nº8/X/2022, artigo nº11, que define o regime geral de prevenção e controlo do tabagismo, as caraterísticas organoléticas do fumo do cigarro passaram a ser: emissão ou teores 10mg de condensado e 1mg de nicotina.

O normal e bom funcionamento do sector industrial tem sido garantido, sem recorrer a serviços externos, graças a um rigoroso cumprimento do plano de manutenção preventiva elaborado para o efeito.

A aquisição no exterior de peças sobressalentes das máquinas tem sido cada vez mais difícil, devido à idade dos equipamentos. As peças menos exigentes continuaram a ser confecionadas

localmente e aquelas, cujas ligas são mais complexas e o respetivo material não se encontra disponível no mercado foram, como anteriormente, adquiridas no exterior.

Conforme ilustra o gráfico seguinte, o SGG continua a ter maior expressão nas marcas de produção local:



Do global da produção, 55 % corresponde ao SGG, 34% ao Porto Grande e 11% ao Falcões com filtro.

3.3 – Aprovisionamento

(Contos)

Ano	Mercadorias	Matérias-primas e de consumo	Total
2023	364 186	103 635	467 821
2022	368 792	201 162	569 954

O preço das matérias-primas de maior peso no fabrico do cigarro, tabaco e filtros, manteve-se estável.

A SCT enfrentou atrasos sucessivos nos embarques das matérias-primas em 2022 e 2023, principalmente de embalagens, devido a dificuldades verificadas a nível internacional no seu fornecimento e transporte. Neste contexto, de modo a manter a política de stocks e evitar ruturas, a PM enviou, no último semestre, partidas de avião.

O stock de matérias-primas em 2023 foi de 103 635 contos contra 201 162 contos em 2022, justificado pelo atraso no embarque do último contentor de 2023, que entrou em armazém em janeiro de 2024.

Os principais fornecedores/parceiros de matérias-primas e mercadorias continuam sendo a PM Senegal e a PAN- Africa (PMI).

3.4 – Investimentos

Devido à incerteza provocada pela pandemia do Covid -19, da invasão Rússia à Ucrânia, da guerra Hamas-Israel e expectativa da reforma do quadro legal da indústria tabaqueira no país, a empresa tem vindo a adiar a implementação do Plano de Investimentos, tendo, todavia, investido na climatização do sector fabril, cumprindo as exigências de conservação e fabrico do cigarro (temperatura e humidade).

4 - RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2023, a SCT contava com 40 colaboradores, repartidos em 35 efetivos e 5 contratados por tempo determinado. Assinale-se que o quadro de colaboradores durante o exercício não sofreu grandes alterações, verificando-se apenas a saída de dois colaboradores que passaram a situação de reforma.

À data do balanço o quadro dos colaboradores apresenta a seguinte distribuição por género: masculino 63% (2022: 62%) e 37% feminino (2022:38%).

À semelhança dos anos anteriores, as atividades de medicina no trabalho foram asseguradas por uma empresa externa que garantiu, além do atendimento diário nas consultas de clínica geral, consultas de especialidade, conforme as solicitações feitas.

A empresa garantiu a realização de consultas de clínica geral e especialidades para todos os colaboradores e familiares. Adicionalmente, nas inspeções de saúde de 2023, foram incluidas algumas consultas de psicologia, atendendo à situação excepcional vivida (pandemia Covid 19 e as guerras Rússia-Ucrânia e Isareal-Hamas).

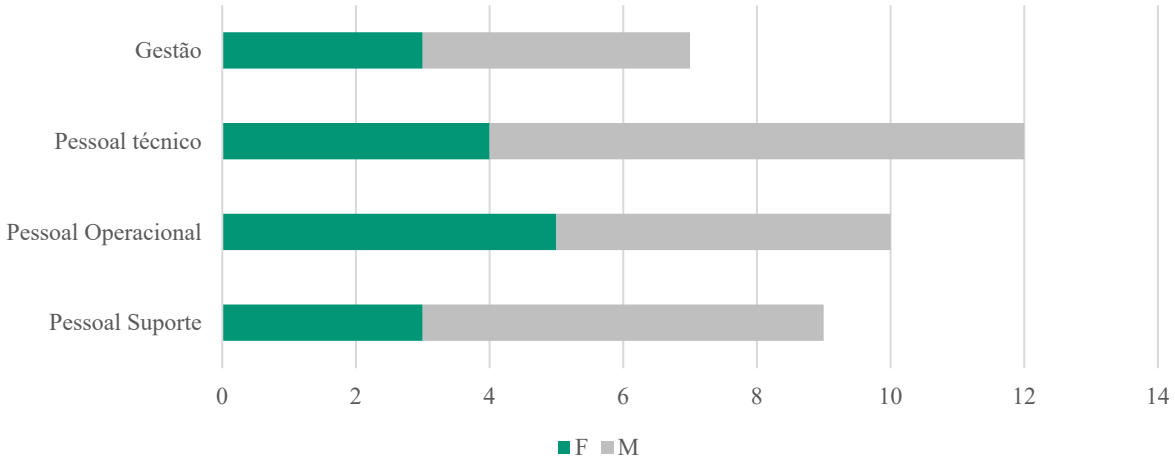
Com o objetivo de modernizar as ferramentas de Gestão dos Recursos Humanos, contribuindo, assim, para o aumento da produtividade, eficácia e eficiência, deu-se continuidade à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Neste contexto, o corrente exercício ficou caraterizado pela (i) apropriação da ferramenta de gestão, com particular ênfase no Subsistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, (ii) definição de objetivos e preparação para a avaliação de desempenho e (iii) capacitação dos colaboradores, com destaque para a formação em Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente nas seguintes áreas: formação na inteligência emocional, estratégia e política de gestão de recursos humanos, ética e conduta, gestão e avaliação de desempenho, gratificação de balanço e desenvolvimento de carreira

O estatuto de trabalhador-estudante continua sendo um incentivo para capacitação dos colaboradores.

A SCT tem vindo a apoiar jovens recém-licenciados oferecendo oportunidades de estágios não curriculares. Dois técnicos estagiaram na empresa, em 2023, nas áreas de Contabilidade e de Produção.

O gráfico abaixo ilustra que a empresa, em termos da gestão do capital humano, tem-se pautado por uma gestão rigorosa, apostando no pessoal operacional e técnico, diminuindo e criando vacatura para pessoal de suporte, a medida da passagem a reforma do pessoal atual.



A SCT, apostando na melhoria das condições de trabalho e no bem-estar dos colaboradores, auferiu, em 2023, um aumento salarial generalizado em torno dos 6%.

4.1 – Benefícios Sociais

A empresa manteve a prática dos anos anteriores em apoiar os seus colaboradores em diferentes aspetos, designadamente, no âmbito da política de benefícios sociais, conforme o quadro seguinte:

BENEFÍCIOS SOCIAIS

(contos)

Benefícios sociais	**2023**	**2022**
Refeições	3 297	3 119
Seguro de vida dos trabalhadores	475	475
Saúde	1 565	1168
Estatuto trabalhador-Estudante	103	125
Gratificação de balanço	7 977	6 452
Total	**13 417**	**11 339**

A empresa manteve, igualmente, a prática seguida desde há muitos anos de atribuir subsídios de férias, subsídios de Natal e prémio de Gratificação de Balanço aos colaboradores. Com a atribuição do prémio de gratificação de balanço, os colaboradores auferem uma média de 15,5 salários o que representa uma situação bastante superior à prática do mercado. Os gastos com benefícios sociais foram de 13 417 contos contra 11 339 contos em 2022.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira a seguir apresentada resume os resultados alcançados durante o exercício de 2023 e relata a situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023.

Rúbricas	2023	2022	Variação	
			Valores	%
Vendas	1 257 579	1 133 696	123 883	10,93%
Variação nos inventários de produção	26 746	23 353	3 393	14,53%
GMVMC	- 495 529	- 446 633	48 896	10,95%
Resultado operacional bruto	**788 796**	**710 417**	**78 379**	**11,03%**
FSE	- 56 690	- 54 516\	2 175	3,99%
Valor Acrescentado Bruto	**732 105**	**655 901**	**76 205**	**11,62%**
Gastos com o pessoal	- 71 022	- 65 565	5 458	8,32%
Outros rendimentos e ganhos	4 681	4 795	- 114	-2,36%
Outros gastos e perdas	- 381 617	-314 095	67 522	21,50%
Resultado antes Depreciações Amortizações Perdas, ganhos financeiros e IRPS	**284 148**	**281 036**	**3 112**	**1,11%**
Gastos de depreciação e de amortização	- 13 821	- 14 456	- 635	-4,39%
Resultado operacional	**270 326**	**266 580**	**3 747**	**1,41%**
Juros e ganhos similares obtidos	13 541	14 548	- 1 006	-6,92%
Resultado Antes de Impostos	**283 868**	**281 128**	**2 740**	**0,97%**
Imposto	- 64 346	- 63 644	389	0,61%
Resultado Líquido do Período	**219 522**	**217 483**	**2 039**	**0,94%**

O incremento das vendas em cerca de 124 000 contos deve-se, essencialmente, à atualização do preço de venda, justificado pelo aumento da taxa especifica de 70$00 para 90$00 por cada maço produzido ou importado.

O EBITDA de 284 148 contos em 2023 contra 281 036 contos em 2022, representa um acréscimo de 1,11%.

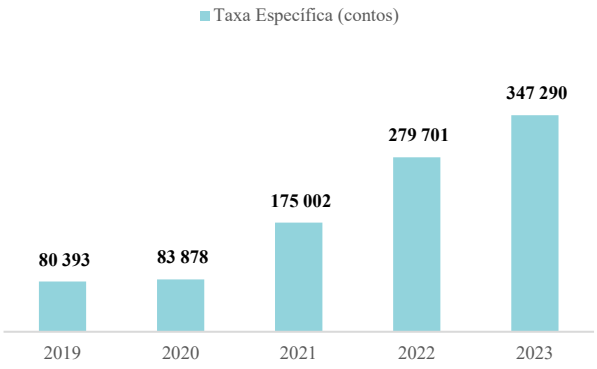
5.1 - Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais decompõem-se como se segue:

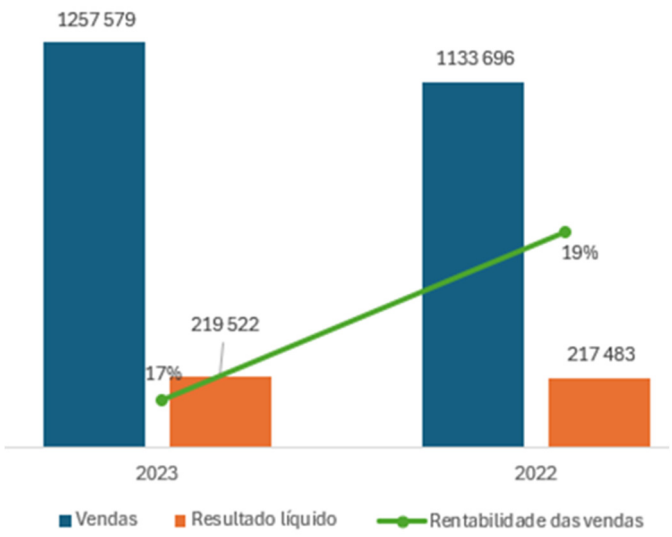
RENDIMENTOS OPERACIONIAIS	2023	2022	Variação	
DESCRIÇÃO			Valores(contos)	%
Vendas + Prestação de Serviços	1 257 579	1 133 696	123 883	10.93%
Variação de Produção	26 746	23 353	3 393	14.5%
Ajustamentos e Imparidades	-	-	-	-
Outros Rendimentos	4 681	4 795	- 114	- 2.4%
TOTAL	1 289 006	1 161 843	127 163	10.94%

Ao analisar a evolução da rúbrica de maior peso nos rendimentos operacionais, Vendas e Prestação de Serviços, verificamos um aumento das vendas em valor, não obstante a diminuição verificada nas quantidades vendidas, justificado pelo aumento da taxa especifica de 20$00 por maço em 2023 comparativamente a 2022.

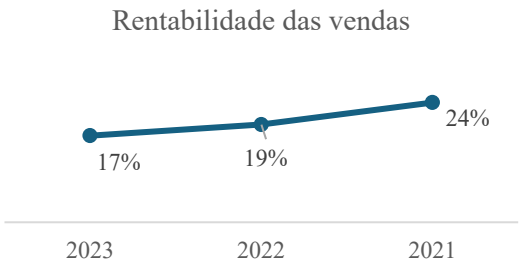
O gráfico à direita ilustra a evolução da taxa especifica, na produção local, com a sua introdução em 2019.

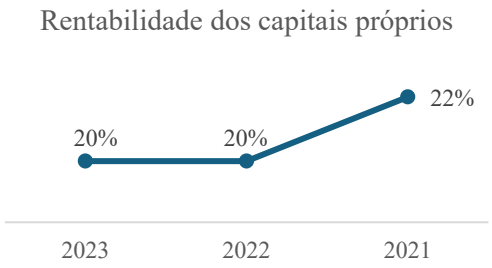


A **rentabilidade das vendas** de 2023 comparativamente ao período homólogo, decresceu de 19% para 17%, na medida em que o valor das vendas contribuiu, essencialmente, para amortizar a diminuição nas restantes rúbricas de rendimentos, bem como o impacto da taxa específica na rúbrica de 'Outros Gastos e Perdas, realçando a boa performance operacional e de gestão, num esforço contínuo em contornar as adversidades, traçando estratégias para rentabilizar o negócio, ainda que no geral as restantes rúbricas de gastos tenham aumentado, com destaque para os FSE, cuja variação foi de aproximadamente 4%, muito abaixo da média inflacionista.



Não obstante, um decréscimo de 2% na rentabilidade das vendas, a **rentabilidade dos capitais próprios** alcançou uma razoável estabilidade.



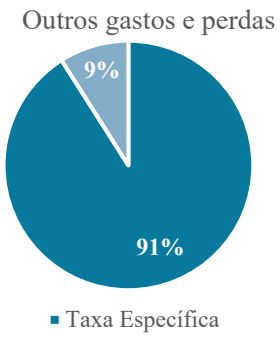


5.2 - Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais decompõem-se como se segue:

GASTOS OPERACIONAIS	2023	2022	Variação	
Descrição			Valores (Contos)	%
Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	495 529	446 632	48 897	10.95%
Fornecimentos e serviços Externos	56 690	54 516	2 174	3.98%
Gastos com Pessoal	71 022	65 565	5457	8.32%
Depreciações/amortizações	13 821	14 456	-635	- 4.39%
Outros Gastos e Perdas	381 617	314 095	67 522	21.49%
EBITDA	284 148	281 035	3 113	1.11%
EBIT	270 326	266 579	3 747	1.41%

A estrutura de gastos da SCT no geral aumentou. Os gastos operacionais registaram, em 2023, um crescimento de 1,41%. A informação contida na nota 17 - Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas – do anexo às Demonstrações Financeiras complementa a análise.



O peso da taxa específica na rúbrica 'Outros Gastos e Perdas' (OGP), o correspondente a 90$00 por maço produzido, passou a representar 91% dos OGP, em consequência do aumento da taxa especifica de cerca de 24% verificado em 2023, não obstante a diminuição de 3,4% na produção local.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) sofreram um aumento de quase 4%. Embora as rúbricas de transporte, combustíveis, vigilância, honorários, despesas bancárias (garantias e de transações estrangeiras), seguros e rendas tenham diminuído, as restantes aumentaram e em maior proporção, nomeadamente a eletricidade, as comunicações e deslocações, na medida em que é cada vez mais urgente que as relações e/ou negociações com os nossos parceiros (delegações e fornecedor internacional) se desenvolvam de forma mais próxima e fluida.

Em termos proporcionais a variação dos rendimentos operacionais, em 2023, foi superior à dos Gastos Operacionais. Desta forma, o EBITDA registou um crescimento de 1.11% (3.113 contos) em comparação com 2022.

Em 2023, o resultado operacional situou-se nos 270 326 contos, uma variação de +3 747 contos (1,41%) relativamente a 2022.

5.3 - Meios Libertos Líquidos

A empresa tem capacidade para gerar disponibilidades e manter o capital investido com Resultados Operacionais de 270 000 contos aproximadamente.

5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal

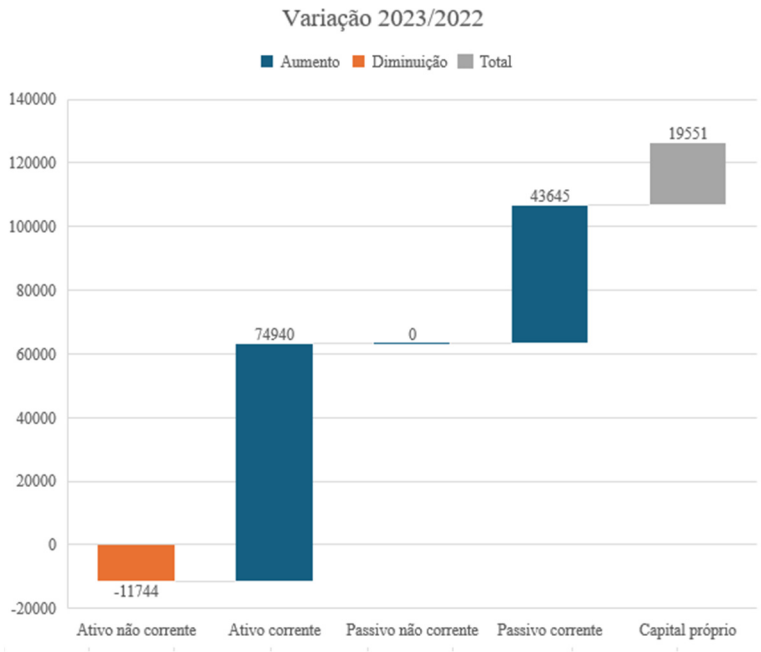
(Contos)

CONTRIBUTO FISCAL	2023	2022	Variação
Previdência social e Seguro Obrigatório de acidentes de trabalho	13 502	12 091	1 411
Impostos e direitos aduaneiros	895 474	790 810	104 351
Total	**908 976**	**802 901**	**105 762**

A SCT suportou impostos no total de 908 976 contra 802 901 contos em 2022. As entregas à Administração Fiscal provêm do imposto de consumo especial e outras imposições aduaneiras, do imposto único sobre rendimento de pessoas coletivas, da taxa específica e do imposto sobre valor acrescentado. Em conjunto, revelam um expressivo contributo para o erário público.

5.5 - Situação Financeira e Patrimonial

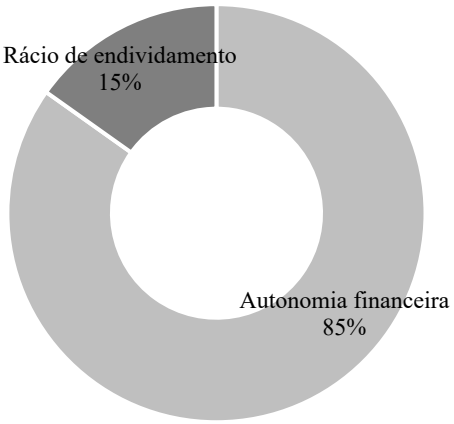
Conforme consta dos Balanços anexos, o património da empresa aumentou 19 551 contos de 2022 para 2023, resultante de uma variação positiva de 43 645 contos no passivo corrente e de 74 940 contos no ativo corrente. Esta mesma variação permite concluir que o **fundo maneio** evoluiu no sentido positivo, isto é, a empresa permanece em situação de equilíbrio financeiro.



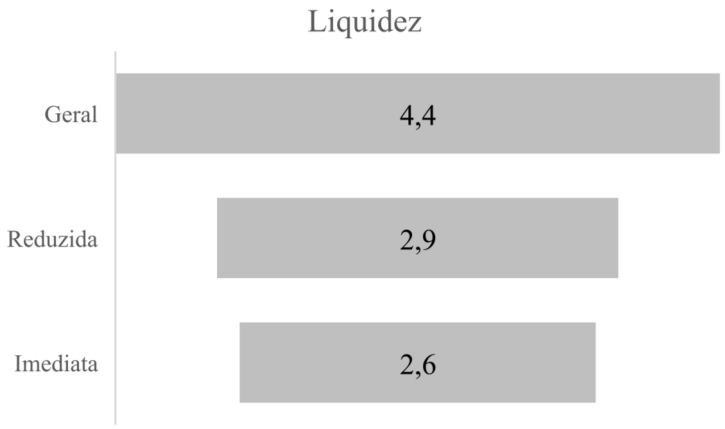
A variação negativa de 11 744 contos no ativo não corrente deve-se maioritariamente ao desinvestimento em ativos fixos tangíveis.

O aumento nos Capitais próprios reflete o reforço de 'Outras Reservas' com aplicação dos resultados de 2022.

Neste sentido, a aplicação dos resultados de 2022 amortizou, parcialmente, o impacto no rácio de **autonomia financeira**, mantendo-se sempre acima dos 80%, tendo em conta que a empresa continua com capacidade mais do que suficiente para financiar os seus próprios investimentos. Isto é, com uma estrutura de Ativos Totais de cerca de 1 300 000 contos e Capital Próprio superior a 1 090 000 contos.



A autonomia financeira reflete-se no rácio de **liquidez geral**, tendo em conta que no curto prazo a empresa apresenta uma estrutura de ativos e passivos de 856 488 contos e 194 971 contos, respetivamente, logo o rácio corresponde a 4,4. O aumento na variação de produção teve impacto positivo na liquidez, tendo em conta que os inventários têm um peso significativo de aproximadamente 34 % na estrutura do ativo corrente.



Da mesma forma, por apresentar uma estrutura de capitais próprios robusta, relativamente à **solvabilidade**, a mesma está em condições de fazer face ao seu passivo corrente, bem como não corrente sem necessidade de financiamento alheio. O rácio ronda os 5,59%.

5.6 - Indicadores Económico-Financeiros

DESCRIÇÃO	2023	2022	2021
Equilíbrio			
Rotação de *stocks* (dias)	212	229	134
Prazo médio de pagamentos – PMP (dias)	48	60	24
Prazo médio de recebimentos – PMR (dias)	4	5	3
Fundo de maneio (contos)	661 204	630 230	599 478
Estrutura			
Liquidez Geral	4.4	5.2	7
Autonomia Financeira	85%	88%	91%
Solvabilidade	5.59%	7,09%	10,45%
Rentabilidade			
Rentabilidade das vendas	17.45%	19,21%	23,50%
Rentabilidade dos capitais próprios	20.11%	20,31%	22,10%
Viabilidade			
Meios libertos brutos (contos)	284 148	281 449	302 875
Capitalização bolsista a 31 dezembro(contos)	767 712	567 060	523 440
Payout ratio	91.11%	91,92%	85.75%
Dividendo por ação	833	833	833

Os indicadores económicos e financeiros do período em análise, em geral, consideram-se acima da média com destaque para os indicadores de Liquidez Geral, de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, que demonstram a capacidade da SCT de cumprir com os seus compromissos por meios próprios.

Em suma, pode-se concluir que a empresa se encontra num bom ritmo de recuperação económica, pese embora o seu desempenho fora condicionado pelo aumento da taxa específica, tendo em conta que no horizonte temporal de 5 anos teve o seu pico mínimo de vendas em milheiros em 2023. Vem recuperando o ritmo de crescimento para Marlboro *Red* e tanto SGG como Porto Grande apresentam uma certa volatilidade, mas apontam para uma lenta recuperação.

6 – AGRADECIMENTOS

Terminando o exercício com bom desempenho, agradece-se a todos os que, direta e indiretamente, contribuíram para os resultados alcançados.
Assim, o Conselho de Administração agradece, em particular, o contributo:

- Dos Clientes, pela preferência com que nos têm distinguido;

- Dos Fornecedores, pela forma cordial como se desenvolveram as relações comerciais e Institucionais;

- Dos Parceiros (PM, FTM), pela colaboração prestada;

- Das Instituições Públicas e Privadas;

- Da Fiscal Única, pela proficiente ação desenvolvida no acompanhamento da atividade da instituição;

- Da Polícia Nacional;

- Dos Colaboradores da Empresa, pela forma profissional como se empenharam na realização das tarefas que lhes foram incumbidas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da Moave)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido atingiu o montante de 219.522 contos (Duzentos e dezanove mil, quinhentos e vinte e dois contos);

Tendo em conta a existência de Outras Reservas no montante de 509.669. contos (quinhentos e nove mil, seiscentos e sessenta e nove contos) e que a Reserva Legal já atingiu o valor máximo exigido por Lei;

Considerando a necessidade de uma remuneração adequada dos capitais investidos;

Considerando ainda o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos resultados:

Descrição	Valor
Outras reservas	19.522
Dividendos	200 000
Resultado líquido do exercício	219 522

(Contos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da Moave)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	04		
Terrenos e recursos naturais		44 385	44 385
Edifícios e outras construções		42 998	45 848
Equipamento básico		16 982	21 927
Equipamento de transporte		185	734
Equipamento administrativo		2 365	2 623
Outros activos fixos tangíveis		2 902	3 353
Propriedades de investimento	05		
Terrenos e recursos naturais		201 274	201 274
Edifícios e outras construções		26 248	29 216
Activos intangíveis	06		
Programas de computador		437	695
Investimentos em curso			
Investimentos financeiros em curso			
Activos fixos tangiveis em curso		2 536	0
Outros Investimentos financeiros	07	90 000	92 000
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		430 312	442 055
Activo corrente			
Inventários	08		
Mercadorias		168 333	135 782
Produtos acabados e intermédios		81 389	54 679
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		38 158	90 252
Clientes	09	14 389	14 810
Adiantamentos a fornecedores		319	237
Estado e outros entes públicos	13	0	0
Outras contas a receber	10	41 833	5 387
Diferimentos	22	7 599	9 400
Outros activos financeiros		464 258	426 258
Caixa e depósitos bancários	11	40 209	44 742
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		856 488	781 547
TOTAL DO ACTIVO		**1 286 800**	**1 223 602**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social		240 000	240 000
Reservas legais		48 000	48 000
Outras reservas		509 669	492 156
Excedentes de revalorização de activos fixos tangiveis e intangiveis	04	60 877	62 798
Resultados transitados		13 448	11 527
Resultado líquido do período		219 522	217 483
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)		1 091 516	1 071 964
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**1 091 516**	**1 071 964**
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	85 896	94 831
Adiantamento de clientes		40	40
Estado e outros entes públicos	13	69 685	48 932
Accionistas/sócios			
Outras contas a pagar	14	39 662	7 823
Diferimentos	22	0	12
TOTAL PASSIVO CORRENTE		195 284	151 638
TOTAL PASSIVO		195 284	151 638
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIV		**1 286 800**	**1 223 602**

O conselho de Administração

O Contabilista:
Adriano Manuel Delgado Soares

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 A 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em contos)

RUBRICAS		PERIODOS		
		Notas	2023	2022
Vendas e Prestações de serviços		15	1 257 579	1 133 696
Variação nos inventários de produção		16	26 746	23 353
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas		17	-495 529	-446 633
	Resultado operacional bruto		788 796	710 417
Fornecimentos e serviços externos		18	-56 690	-54 515
	Valor acrescentado bruto		732 105	655 901
Gastos com o pessoal		19	-71 022	-65 565
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		26		
Outros rendimentos e ganhos			4 681	4 795
Outros gastos e perdas		20	-381 617	-314 095
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)			**284 148**	**281 036**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		04 e 05	-13 821	-14 456
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciaveis/amortizaveis				
Resultado operacional antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos - (EBIT)			**270 326**	**266 580**
Juros e ganhos similares Obtidos			13 541	14 548
	Resultado antes de impostos		**283 868**	**281 128**
Imposto sobre o rendimento do período		21	-64 346	-63 644
	Resultado líquido		**219 522**	**217 484**

O conselho de Administração:

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

3 – DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 A 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes:	03	1 446 218	1 312 419
Pagamentos a fornecedores		-710 832	-753 849
Pagamentos ao pessoal		-55 785	-53 860
Caixa gerada pelas operações		**679 602**	**504 711**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-53 658	-60 362
Outros recebimentos/pagamentos	03	-398 832	-317 948
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**227 112**	**126 400**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos Tangíveis		0	-947
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Outros activos			
Juros e rendimentos similares		6 327	6 783
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**6 327**	**5 836**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	03	-199 971	-199 971
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-199 971**	**-199 971**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**33 468**	**-67 735**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**471 000**	**538 735**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**504 468**	**471 000**

O conselho de Administração:

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em contos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual)							Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do período	**Total**	
POSIÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2022	**1**	240 000	48 000	492 157	62 798	11 527	217 483	1 071 965	1 071 965
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período							219 522	219 522	219 522
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações nas políticas contabilísticas e as correções de erros									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações					-1 921	1 921			
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				33 261				33 261	33 261
RESULTADO EXTENSIVO	**2**	0	0	33 261	-1 921	1 921	219 522	252 783	252 783
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO									
Realizações de capital								0	
Realizações de prémios de emissão								0	
Distribuições							-233 232	-233 232	-233 232
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações com detentores de capital						0		0	0
	3	0	0	0	0	0	-233 232	-233 232	-233 232
	1+2+3	240 000	48 000	525 417	60 877	13 448	203 774	1 091 516	1 091 516

O conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

Índice de Notas

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....39
NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas.....39
NOTA 3 - Fluxo de Caixa.....42
NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis.....43
NOTA 5 - Propriedades de Investimento.....44
NOTA 6 - Ativos Intangíveis.....45
NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros.....45
NOTA 8 - Inventários.....46
NOTA 9 - Clientes.....47
NOTA 10 - Outras Contas a Receber.....47
NOTA 11 - Depósitos Bancários.....48
NOTA 12 - Fornecedores.....48
NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas.....48
NOTA 14 - Outras Contas a Pagar.....49
NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços.....49
NOTA 16 - Variação nos Inventários de Produção.....49
NOTA 17 - Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....50
NOTA 18 - Fornecimentos e Serviços Externos.....50
NOTA 19 - Gastos com o pessoal.....51
NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas.....51
NOTA 21 - Juros e ganhos similares obtidos.....52
NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Diferimentos de Gastos e de Rendimentos.....52
NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos.....53
NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos.....53
NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores.....53
NOTA 26 - Outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....53
NOTA 27 - Divulgações exigidas por Diplomas Legais.....54

ANEXO REFERENTE AO PERÍODO DE 2023 (PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023)

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro – SNCRF que vigora em Cabo Verde desde 1 de janeiro de 2009.

De acordo com este normativo, estas demonstrações foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

- Regime de acréscimo, e
- Entidade em continuidade.

Pelo regime de acréscimos os gastos e rendimentos foram reconhecidos no período a que dizem respeito independentemente do seu pagamento e/ou recebimento. Assim, à data de 31 de dezembro foi feito o "corte" das operações e acrescentando todos gastos associados ao período de 2021 independentemente de estar (ou não) disponível o documento vinculativo. O mesmo foi feito para os rendimentos.

Quanto à continuidade não é conhecido qualquer facto que possa implicar a redução (ou descontinuidade de parte do negócio) nos próximos tempos.

NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

a. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

a.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da SCT foram preparadas de acordo com SNCRF no pressuposto do regime de acréscimo e da empresa em continuidade.

Regime de Acréscimo

A fim de satisfazerem os seus objetivos as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. Através desse regime, os efeitos das transações e

outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem;
Regime continuidade as demonstrações financeiras são normalmente preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade.

Empresa em Continuidade

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativo e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

a.2 Moeda Funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em contos cabo-verdianos, salvo indicação em contrário.

a.3 Ativos Fixos Tangíveis.

Os ativos tangíveis encontram-se registados:
Pelo valor de transferência atribuído aos bens quando o direito de utilização e exploração dos mesmos transitaram para empresa.
Pelo valor da doação.
Ao custo de aquisição que inclui o preço da fatura, as despesas de transporte e os encargos financeiros suportadas durante o período.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso durante a sua vida útil estimada.
As taxas de depreciação anuais médias utilizadas, atendendo ao período da vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de depreciação/amortização (%)
Edifícios e outras	4
Equipamentos básicos	6 - 20
Equipamentos administrativos	8.33 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

a.4 Ativos Intangíveis

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

a.5 Ativos e Passivos Financeiras

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

a.6 Imparidade de Ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existências de indícios, a empresa procede a determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

a.7 Inventários

Os inventários (mercadoria, matérias-primas, subsidiarias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço de fatura do fornecedor na origem, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento (incluindo imposto consumo especial e taxa ecológica).
A Empresa está convencida de que o preço de custo referido no parágrafo anterior é menor que o valor realizável líquido dos mesmos. Por essa razão não reconhece qualquer perda por imparidade nos inventários.
Produto acabado – valorizado ao custo de produção o qual inclui os custos i) das matérias-primas, (ii) diretos e indiretos e, (iii) de transformação.

a.8 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos.
Ativos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recurso.

NOTA 3 - Fluxo de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa.

Recebimentos/pagamentos

A política da SCT é de receber a pronto, havendo raras situações de crédito concedido nos períodos das férias coletivas.

Outros recebimentos/Pagamentos

Foram efetuados pagamentos, em 2023, à Alfândega de S. Vicente (imposto de Consumo Especial, direitos, emolumentos, taxa especifica e selos para maços).

NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2023 e 2021 nestas rúbricas decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição	44 385	70 718	157 628	19 873	35 922	42 685	371 211
Depreciação acumulada	-	(22 123)	(131 916)	(18 589)	(33 286)	(38 729)	(244 644)
Valor escriturado	**44 385**	**48 595**	**25 711**	**1 284**	**2 636**	**3 956**	**126 567**
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor líquido inicial	44 385	70 718	157 628	19 873	35 713	42 685	371 002
Aquisições	-	102	2 702	-	909	-	3 713
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	(209)	-	(209)
Alienações-depreciações acumuladas	-	-	-	-	209	-	209
Depreciação do exercício	-	(2 849)	(6 486)	(550)	(922)	(602)	(11 409)
Valor líquido	44 385	67 971	153 843	19 324	35 700	42 083	363 306
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022							
Valor de aquisição	44 385	70 821	160 329	19 873	36 622	42 685	374 924
Depreciação acumulada	-	(24 973)	(138 402)	(19 139)	(33 999)	(39 332)	(255 845)
Valor escriturado	**44 385**	**45 848**	**21 927**	**735**	**2 623**	**3 353**	**119 079**
VARIAÇÕES EM 2023							
Valor líquido inicial	44 385	70 821	160 329	19 873	36 622	42 685	374 715
Aquisições	-	-	784	-	715	14	1 513
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	-	-	-
Alienações-depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	-	(2 850)	(5 729)	(550)	(973)	(465)	(10 567)
Valor líquido	44 385	73 671	166 842	20 423	38 310	43 164	386 795
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023							
Valor de aquisição	44 385	70 821	161 113	19 873	37 337	42 699	376 228
Depreciação acumulada	-	(27 823)	(144 131)	(19 689)	(34 972)	(39 797)	(266 412)
Valor escriturado	**44 385**	**42 998**	**16 982**	**184**	**2 365**	**2 902**	**109 816**

NOTA 5 - Propriedades de Investimento

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2023 e 2020 decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição	140 157	78 912	219 069
Depreciação acumulada	-	(43 760)	(43 760)
Valor escriturado	**140 157**	**35 152**	**175 309**
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	140 157	35 152	175 309
Aquisições	61 117	-	61 117
Depreciação do exercício	-	(2 968)	(2 968)
Valor líquido	201 274	32 184	233 458
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	(46 728)	(46 728)
Valor escriturado	**201 274**	**32 184**	**233 458**
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	201 274	78 912	280 186
Aquisições		-	
Depreciação do exercício	-	(2 968)	(2 968)
Valor líquido	201 274	75 944	277 218
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	(46 696)	(49 696)
Valor escriturado	**201 274**	**29 216**	**230 490**
VARIAÇÕES EM 2023			
Valor líquido inicial	201 274	78 912	280 186
Aquisições		-	-
Depreciação do exercício	-	(2 968)	-
Valor líquido	201 274	75 944	277 218
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	(52 664)	
Valor escriturado	**201 274**	**26 248**	**227 522**
Propriedade de investimento em curso		2 536	230 058

A empresa tem por política mensurar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição. As normas de relato financeiro determinam que, nestes casos, a empresa deve apurar e divulgar o justo valor dos mesmos. No entanto, e devido a pouca credibilidade do valor disponível como sendo o "justo valor" dos mesmos a empresa optou pela sua não divulgação estando engajada no apuramento correto desta quantia, que será divulgada nas demonstrações financeiras dos próximos períodos contabilísticos.

As aquisições compreendem em ,2021, a compra do terreno conhecido por Fábrica Favorita Vicente em São e, em 2020, o edifício *St' Aubyn na cidade da Praia.*

NOTA 6 - Ativos Intangíveis

Descrição	2023		
	Marcas Próprias	Programas de Computadores	Total
Ativo Fixos Intangíveis			
Ativo bruto:			
Saldo inicial	15 644	2 839	18 483
Adições	-	-	-
Alienações e abates			
Saldo final	15 644	2 839	18 483
Depreciações:			
Saldo inicial	15 644	2 402	18 046
Amortizações do exercício	-	-	-
Alienações e abates			
Saldo final	15 644	2 402	18 046
Valor líquido	-	437	437

contos

NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica a 31 de dezembro, decompunha-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Obrigações Electra	90 000	90 000
Obrigações Câmara Municipal do Sal	-	2 000
Total	**90 000**	**92 000**

(contos)

A camara do Sal reembolsou o total do capital.

NOTA 8 - Inventários

Os saldos desta rubrica decompõem-se como segue:

INVENTÁRIOS	2023	2022
Mercadorias:		
Marlboro Red	100 106	99 731
Marlboro Gold	55 273	54 848
Chesterfield	11 162	11 168
Charuto Real Feytoria Reserva	882	882
Cigarrilhas Perola Classica	536	536
Cigarrilhas Real Feytoria Vintage	375	375
Sub-total	**168 333**	**167 540**
Em transito	-	-
Total	**168 333**	**167 540**
Produtos acabados e intermédios:		
Porto Grande	29 428	19 664
SG Gigante	41 810	29 134
Falcões (com filtro)	10 151	5 882
Total	**81 389**	**54 679**
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo:		
Matérias-primas	19 248	79 225
Peças sobresselentes	11 544	11 028
Sub-total	**30 792**	**90 252**
em transito	7 366	7 366
Total	**38 158**	**-**
Total global	**287 880**	**280 713**

(contos)

NOTA 9 - Clientes

O saldo a receber de clientes compreende:

Descrição	2023	2022
Irmãos Correia	5 356	6 108
Sociedade Vasconcelos Lopes	911	1 362
Bento S.A.	1 725	2 299
Xalino, Comercio Geral, SU,Lda	739	664
Mercearia Pires	124	376
Mendes & Mendes,Lda	710	1 038
Loja Passarão	1 033	925
Mercearia Ana	650	650
Kenny Graça	852	-
TMV- Especialistas em Trade Marketing e Vendas	1 725	-
Outros de pequeno montante	1 377	2 202
Imparidades	(813)	(813)
Total	**14 389**	**14 810**

(contos)

NOTA 10 - Outras Contas a Receber

Descrição	2023	2022
Empréstimos ao pessoal	1 763	1 777
Juros a receber	2 733	2 976
Phillip Morris West Africa, SA	0	0
Agência de despacho Morais e Cruz	36 640	0
Ex-trabalhadores DSU - Praia a)	7 260	7 260
Outros	2 123	2 059
Imparidade b)	(8 685)	(8 685)
Total	41 833	5 387

(contos)

a) Valor referente às irregularidades detetadas, em 2012, no montante de 7.260, no armazém da Delegação da Praia.

b) As perdas por Imparidade em outras contas a receber foram constituídas, em 2012, devido ao desvio de produtos (Marlboro e SGG) na Delegação da Praia (7.260 contos) mais o saldo antigo de (944 contos mais 381 contos).

NOTA 11 - Depósitos Bancários

Descrição	2023	2022
Numerário:		
Caixa	8 611	3 559
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	31 598	41 183
Caixa e depósitos bancários	**40 209**	**44 742**
Dépositos à prazo	464 258	426 258
	464 258	**426 258**
Caixa e seus equivalentes	**504 468**	**471 000**

(Contos)

NOTA 12 - Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores, a 31 de dezembro de 2023, resulta, essencialmente de duas faturas da *Philip Morris Manufacturing* Senegal, SARL (68 882 contos), da PAN Africa *Enterpreneurs* (4 012 contos), da Compañia Monte Paz (6 009 contos) e fornecedores locais (339 366 contos),

NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas

Descrição		2023	2022
Imposto sobre o Rendimento		10 943	9 497
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		12 350	10 959
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	a)	1 263	536
Contribuições para a Previdência Social	b)	1 301	1 341
Taxa de Exclusividade		1 381	913
Taxa Especifica de Produção Local	c)	42 447	25 687
TOTAL DE VALORES A PAGAR		**69 685**	**48 932**
Imposto Sobre o Rendimento a recuperar		-	0
TOTAL VALORES A RECEBER		**-0**	**-0**

(contos)

a) refere-se ao remanescente a pagar

b) refere-se a retenção de IUR e INPS sobre as remunerações pagas ou postas à disposição, a serem entregues em janeiro 2023

c) Taxa especifica de Produção de dezembro 2023 a ser paga em janeiro/2024. O valor em 2023 é superior a 2022, tendo em conta o aumento da taxa especifica de 70$00 para 90$00 por maço produzido.

NOTA 14 - Outras Contas a Pagar

Descrição	2023	2022
Acréscimos por férias, subsídio de férias e encargos	12	-
AFT-Sociedade de Auditores Certificados	414	414
Agência de despacho Morais e Cruz - acréscimo de compras	31 860	-
Philip Morris, SA	2 449	4 546
Outros	4 928	2 903
Total	**39 662**	**7 863**

(contos)

O saldo compreende, essencialmente, faturas de royalties a pagar à *Philip Morris Products* S.A pelo fabrico do SG Gigante.

NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços

As vendas por produto decompõem-se como segue:

Descrição	2023	2022
SG Gigante	543 268	498 776
Marlboro Red	263 010	237 689
Marlboro Gold	140 406	133 284
Chesterfield	34 458	9 588
Porto Grande	209 174	192 514
Falcões c/Filtro	65 290	60 347
Charutos e Cigarrilhas	1 608	1 499
Total	1 257 214	1 133 696
Prestações Serviços	365	0
Total	1 257 579	1 133 696

(contos)

NOTA 16 - Variação nos Inventários de Produção

Os saldos desta rubrica em 2023 e 2022, relacionados com Produtos acabados (ver Nota 8) foram apurados como segue:

Descrição	2023	2022
Inventários Iniciais	(54 679)	(31 387)
Regularização de Inventários	36	62
Inventários Finais	81 389	54 679
Diminuição /Aumento	26 746,0	23 353,4

(contos)

NOTA 17 - Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas resultaram dos seguintes movimentos:

Descrição	2023	2022
Existências iniciais	226 035	102 713
Compras	468 683	569 954
Regularização de existências	(63)	-
Existências finais	(199 126)	(226 035)
GMVMC	495 529	446 633

(contos)

NOTA 18 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição		2023	2022
Royalties	a)	27 350	27 249
Electricidade		3 508	2 949
Transporte de inventários		3 753	3 978
Publicidade e propaganda		0	443
Vigilância e segurança		3 255	3 259
Honorários		1 270	1 411
Deslocações e estadas		1 277	523
Despesas com garantias bancárias		247	600
Comunicação		1 230	1 028
Seguros		920	1 057
Combustíveis		1 146	1 233
Materias e serviços de conservação e reparação		1 690	1 258
Material higiene saude e conforte		701	446
Despesas bancárias com pagamentos ao estrangeiro		2 645	2 651
Custódia de títulos na Bolsa de Valores de Cabo Verde		1 483	1 232
Rendas e alugueres		1 204	1 230
Material de escritório		924	492
Estudos e pareceres		0	98
Artigos de desinfestação		38	21
Outros de pequeno montante		4 048	3 359
Total		**56 690**	**54 517**

(Contos)

O aumento de 1.484 contos verificado no total dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos face ao ano 2022 é, essencialmente, devido ao aumento da rubrica eletricidade e deslocação e estadia.

a) Obrigações contratuais com a Philip Morris Products S.A pelo fabrico do SG Gigante sob licença.

NOTA 19 - Gastos com o pessoal

Descrição	2023	2022
Ordenados e Salários	32 360	30 811
Encargos sobre remunerações	7 811	6 831
Gratificação de Balanço	10 377	6 453
Indemnizações	0	1 070
Refeitório	3 297	3 119
Remunerações Órgãos Sociais	3 798	3 798
Gratificação de Natal	2 820	2 766
Subsídio de férias	2 931	2 684
Remunerações de férias	0	0
Outros de pequenos montantes	7 630	8 032
Total	**71 022**	**65 565**

(Contos)

A rubrica "Outros pequenos montantes" destaca-se isenção horaria (1 634contos), gratificações mensais (701 contos), horas extras (43 contos), seguro acidentes trabalhos (595 contos), gastos de ação social (1510 contos)

Registou-se, em 2023, um acréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 8,3% devido, essencialmente, ao aumento salarial e retroativos pagos à Administradora.

NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas

Descrição	2023
Estampilhas fiscais dos maços de cigarros	26 785
Taxa especifica produção local	347 290
Taxa exclusividade do mercado	5 029
Outros impostos	1 529
Donativos	0
Outros	985

(Contos)

Outros Gastos e Perdas, a 31 de dezembro eram constituídos, essencialmente por:

i) Selos para produção de maços de cigarros (26 785 contra 26 075 contos em 2022);

ii) Taxa especifica produção local (347 290 contra 279 702contos em 2022);

iii) Taxa exclusividade do mercado (5029 contra 4 535 contos em 2022);

iv) Outros impostos (1 529 contra 1 157 contos)

v) Outros (985contra 1566 contos);

NOTA 21 - Juros e ganhos similares obtidos

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários.

NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Diferimentos de Gastos e de Rendimentos

Tipo movimento	Acréscimos de Gastos:	Valor	Observações
Crédito	Royalties Dezembro	5 192	
Crédito	Outros	763	
Crédito	AFT-Auditores	414	
Crédito	Electra	613	
	Total dos acréscimos de gastos	**6 982**	
	Acréscimo de rendimentos	**Valor**	
Débito	Juros D/Prazo BCN	2 713	
Débito	Juros D/Prazo BIA	0	
Débito	Juros D/Prazo CECV	0	
Débito	Juros Obrigações C M Sal	0	
Débito	Juros D/Prazo BCA	20	
	Total dos acréscimos de rendimentos	**2 733**	
Tipo movimento	**Diferimentos de Gastos:**	**Valor**	
Débito	Seguros	916	Incêndio (mercadoria, produtos, edifícios) Avaria de máquinas, equipamentos, automóveis
Débito	Despesas de comissão de garantia Bancaria (311,504EUR)	6	
Débito	Despesas de comissão de garantia Bancaria(539,000EUR)	45	
Débito	Directel	136	
Débito	Incentea	275	Contrato continuidade
Débito	Outros	86	Diversos
Débito	Selos cigarros	5 873	
	Emep	62	
	ZOOM Video Comunication Inc	10	
	Primavera/CEGID	190	
	Total dos Diferimentos de Gastos	**7 599**	

(Contos)

NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Mantem-se o valor 7.260 contos referente às irregularidades na Delegação da Praia que foi constituída imparidade, em 2012, conforme decisão do Conselho de Administração.

NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores

Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, apresenta-se relatório em separado e que faz parte anexa a este documento.

NOTA 26 - Outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Rubrica	Saldo Inicial	Reforço	Reversão/Utilização	Saldo final
Clientes	813		0	813
Outros devedores	8 685	0	0	8 685
	9 498	0	0	9 498

contos

Descrição	2023	2022
Rendimentos		
Correção relativas a exercicis anteriores	142	4
Outros rendimentos e ganhos	18 081	19 338
Total	**18 223**	**19 343**
Gastos		
Donativos	**0**	**360**
Multas e penalidades	**401**	**458**
Correções relativas a exercicios anteriores	**396**	**822**
Outros gastos e perdas	**380 686**	**312 455**
Total	**381 483**	**314 095**

contos

Demonstração de Resultados Financeiros

Descrição	2023	2022
Rendimentos		
Juros obtidos	13 541	14 548
Rendimentos de imóveis	4 500	4 500
Outros	181	295
Total	**18 223**	**19 343**
Gastos	**0**	**0**
Resultados	**18 223**	**19 343**

contos

NOTA 27 - Divulgações exigidas por Diplomas Legais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

	2023	2022
Administradores	6 210	6 210
Auditores	794	794
Fiscal Único	588	588
	7 592	7 592

contos

Relatório da Auditoria Independente

e

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO DA AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.,** (a seguir designada por SCT e/ou Sociedade) as quais compreendem um Balanço do período findo em 31 de dezembro de 2023 com um total de ativo de 1.286.800 milhares de escudos cabo-verdianos (mECV) e um capital próprio de 1.091.516 mECV, uma Demonstração de Resultados do período de 2022 que evidencia um resultado líquido de 219.522 mECV, uma demonstração de alterações no capital próprio, uma demonstração dos fluxos de caixa e um conjunto de notas onde se comentam os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designados por Anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas por Cabo Verde por via do Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) em vigor no país desde janeiro de 2009 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho económico e financeiro relativo ao referido período.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

A nossa responsabilidade nos termos destas normas está descrita no ponto "responsabilidades do auditor".

Somos independentes em relação a Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

A Sociedade desenvolveu a sua atividade em regime de exclusividade. O prazo de vigência deste regime terminou em 2020 estando em curso diligências para a sua prorrogação.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
* Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

O negócio é desenvolvido num ambiente marcado por dois fatores que consideramos relevantes no contexto de continuidade operacional: **(i)** situação de monopólio comercial e **(ii)** uma parceria com uma entidade estrangeira em torno da qual gravita parte significativa do negócio.

Durante o nosso trabalho e até a data da produção deste relatório não tivemos indicações de que as condições existentes em 31 de dezembro de 2023 possam vir a alterar-se num futuro relativamente próximo.

Matérias relevantes de Auditoria

Os inventários (mercadorias, produtos acabados e matérias-primas subsidiárias e diversos) e vendas de bens têm uma relevância significativa nas demonstrações financeiras da sociedade. Consideramos que, para efeito de auditoria, existe um risco acrescido na certificação das quantias reconhecidas no balanço e demonstração de resultados da Sociedade relativamente a estas matérias.

Neste sentido, planeamos e desenvolvemos a nossa auditoria incluindo diversos procedimentos específicos para os processos de gestão e mensuração de inventários, apuramento dos gastos de venda e reconhecimento de réditos de vendas de bens.

Os produtos acabados são mensurados pelo custo médio ponderado, calculado numa base mensal. Este custo inclui matérias-primas, mão-de-obra direta e gastos gerais, imputados com base em critérios de repartição, aproximando-se, desta forma, de um sistema de custeio total. Esta metodologia de mensuração tem sido utilizada pela sociedade de forma consistente ao longo dos anos. Não detetamos anomalias e/ou outras situações que pudessem comprometer a fiabilidade e materialidade da informação divulgada.

A sociedade reconhece no seu balanço Propriedades de Investimento. Tais propriedades são mensuradas pelo custo (no reconhecimento e em períodos após o reconhecimento). A norma sobre Propriedades de Investimento estabelece que, nestes casos, a entidade deve divulgar o justo valor destes recursos. A SCT não divulgou, com referência ao final do ano de 2023, o justo valor destes recursos.

Outras Matérias

Decorriam, no Tribunal da Relação de Sotavento, desde o ano de 2012, dois processos envolvendo a Sociedade:

(i) Um intentado pela SCT, S.A. onde exigia de uma ex-trabalhadora uma indemnização na ordem dos 11.917 milhares de escudos (mECV) na sequência de um alegado desvio de produtos do armazém da Praia, e

(ii) Outro, intentado pela ex-trabalhadora que, não concordando com o despedimento por justa causa ocorrido em 2012, exigia uma reintegração no quadro de pessoal da empresa

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
* Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

ou uma indemnização, por despedimento sem justa causa, no montante de 21.000 mECV.

Em novembro de 2018, os dois processos foram julgados com decisão em toda a linha favorável a SCT, SA. Entretanto, a ex-trabalhadora recorreu da sentença.

Em finais de 2023 os processos não tinham sido julgados pelo Tribunal da Relação de Sotavento. Não se antevê, no dizer da Administração e do jurista que tem a seu cargo os dois processos, que os recursos possam ser decididos em sentido diferente, razão pela qual a Sociedade não reconhece qualquer obrigação no seu balanço que dos processos possa resultar.

Responsabilidade dos órgãos de gestão

O Conselho de Administração é responsável:

- pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, elaboradas e apresentadas nos termos do sistema contabilístico em vigor no país;
- pela conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado e relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras que estejam isentas de erros e distorções materiais;
- pela seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias e estejam de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor no país;
- pela elaboração de um relatório de gestão nos termos legais.

O Conselho de Administração é ainda responsável por avaliar a capacidade da instituição em manter a continuidade das suas operações e divulgar, se aplicável, matérias relacionadas com a continuidade.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras. Para expressar uma opinião o auditor deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções quer devido a erros quer devido a fraudes.
A segurança razoável deve ser entendida como um nível elevado e adequado de segurança, mas não é, por si só garantia de que uma auditoria executada de acordo com as normas internacionais de auditoria detetará sempre e em quaisquer circunstâncias uma distorção material e uma fraude quando existirem.
Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obtenção de provas de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
* Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, seja ela resultante de fraude ou de erros. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados na circunstância, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.
Porque podem ocorrer conluio entre duas ou mais pessoas, falsificação de documentos e outras práticas, o auditor deverá estar ciente de que a possibilidade de não detetar uma fraude é maior do que a de um erro.
As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria recolhida durante o trabalho e até a data da elaboração deste relatório. Acontecimentos e/ou condições posteriores podem levar a empresa a descontinuar a sua atividade.
Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Sobre o Relatório de Gestão

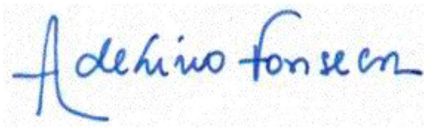
O Conselho de Administração é responsável pela preparação do relatório de gestão. Este relatório não inclui as demonstrações financeiras. A opinião por nós emitida sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão pelo que não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre o mesmo.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí apresentada é consistente com as das demonstrações financeiras ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não detetamos inconsistências entre os dois documentos.

Mindelo, 26 de março de 2024.

O Auditor certificado



AFT – Fonseca & Teixeira – Sociedade de auditores certificados, Lda.
Certificada pela OPACC com o número 9
Representada por Adelino Vital Fonseca
(Cédula profissional nº 12)

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
★ Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.			NIF: 200 503 308
BALANÇOS			**mECV**
	Notas	**31-12-2023**	**31-12-2022**
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangiveis	12	112 353	118 870
propriedades de investimento	12	227 522	230 490
Activos intagiveis	12	437	695
Investimentos finaceiros	3	90 000	92 000
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**430 312**	**442 056**
ACTIVOS CORRENTES			
INVENTARIOS:			
Mercadorias	11	168 333	135 782
Produtos acabados ou em vias de fabrico	11	81 389	54 679
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	11	38 158	90 252
Soma		**287 881**	**280 714**
CONTAS A RECEBER:			
Clientes	4	14 389	14 810
Adiantamento Fornecedores	6	325	237
Outras contas a receber	5	40 064	3 609
Pessoal	9	1 763	1 777
Diferimento de Gastos	10	7 599	9 400
Investimentos Finaceiros	3	464 258	426 258
Caixa e depósitos bancários	3	40 209	44 742
Soma		**568 607**	**500 834**
TOTAL ACTIVO CORRRENTE		**856 488**	**781 548**
TOTAL ACTIVO		**1 286 800**	**1 223 604**
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	13	240 000	240 000
Excedentes de revalorização	13	60 877	62 798
Reservas legais	13	48 000	48 000
Reservas Livres	13	509 669	492 156
Resultados transitados	13	13 448	11 527
Resultado líquido do período	13	219 522	217 483
TOTAL CAP PROPRIO		**1 091 516**	**1 071 965**
PASSIVO			
Adiantamento de clientes	4	40	41
Fornecedores	6	85 896	94 831
Estados e outros entes públicos	7	69 685	48 932
Outras contas a pagar	8	39 624	7 823
Pessoal	9	39	0
Rendimentos a Reconhecer	10	0	12
Total Passivo Corrente		*195 284*	*151 639*
TOTAL PASSIVO		**195 284**	**151 639**
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		**1 286 800**	**1 223 604**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
* Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.			NIF: 200 503 308
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA			**mECV**
Período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2023			
Ruricas	**Notas**	**Ano 2023**	**Ano 2022**
Vendas e Prestações de serviços	18	1 257 579	1 133 696
Variação da produção	11	26 746	23 353
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-495 529	-446 633
Resultado Operacional Bruto		**788 796**	**710 417**
Fornecimentos e serviços externos	14	-56 690	-54 516
Valor acrescentado bruto		**732 105**	**655 900**
Gastos com o pessoal	15	-71 022	-65 565
Outros rendimentos e ganhos	19	4 681	4 795
Outros gastos e perdas	17	-381 617	-314 095
Resultado antes Depreciações Amortizações Perdas, ganhos finananceiros e IRPC		**284 148**	**281 035**
Gastos, reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-13 821	-14 456
Resultado Operacional		**270 326**	**266 579**
Juros e ganhos similares Obtidos	19	13 541	14 548
Resultado antes de Impostos		**283 868**	**281 127**
Imposto sobre o rendimento do periodo		-64 346	-63 644
Resultado líquido do periodo	13	**219 522**	**217 483**
Resultado por ação basica (em Escudos CV)		**914,67**	**906,18**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283
* Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

PARECER DA FISCALIZAÇÃO

ARGENTINA LIMA BARROS
FISCAL ÚNICO DA SCT SA
TEL. 232 1419 – FAX 232 1418 - CP 248 - MINDELO – S. VICENTE

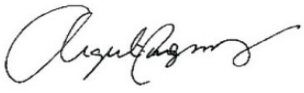
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Exmos Srs Accionistas da

SCT - Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, SA

1. No exercício das minhas funções de Fiscal Único da SCT SA, inteirei-me da atividade desenvolvida pela sociedade no exercício de 2023; verifiquei (i) a regularidade dos procedimentos que envolvem o controlo dos seus registos contabilísticos; (ii) o funcionamento das estruturas intermédias da empresa nomeadamente os procedimentos de controlo que garantem a segurança das operações; (iii) o cumprimento da lei e dos estatutos da sociedade. Obtive das chefias intermédias, do Conselho de Administração e dos Auditores todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados.
2. Participei em quase todas as reuniões do Conselho de Administração ao longo do exercício e tomei conhecimento através de encontros com a administradora executiva, dos assuntos discutidos e decisões tomadas por esse órgão de gestão nos encontros em que não estive presente; analisei e discuti presencialmente - em reunião convocada para o efeito - o relatório de atividades do exercício findo a 31/12/23. Concluí que o relatório expõe com clareza e precisão todos os aspectos relevantes da vida da sociedade no exercício de 2023.
3. Discuti as conclusões da auditoria das contas. apresentadas pelos auditores, tanto na CARTA à GESTÃO - que apresenta o detalhe dos saldos das principais contas do balancete final de 2023 – como no RELATORIO que aprova as demonstrações financeiras de 2023 sem qualquer reserva.
4. Solicitei os esclarecimentos adicionais que julguei pertinentes; subscrevo as recomendações feitas pelos auditores visando a melhoria de alguns procedimentos de controlo interno; reconheço a pertinência da recomendação relativa à necessidade de divulgação do justo valor das propriedades de investimento da sociedade e por isso recomendo que a sociedade proceda à reavaliação dessas propriedades para que o balanço da sociedade represente com rigor o total atualizado do seu Ativo N/Corrente, como recomenda o normativo contabilístico nacional;
5. Examinei as demonstrações financeiras que representam a situação financeira e de resultados da sociedade à data de 31/12/23. Apresentam os seguintes valores: ativo líquido 1.286.800 cts; passivo total 195.284 cts; capital próprio 1.091.516 cts e resultado líquido (lucros) 219.522 cts. Constata-se um aumento do C. Próprio de quase 20.000 cts.
6. A minha opinião é que - exceto no que respeita ao eventual desvio originado pela não atualização do valor das propriedades de investimento ao seu justo valor - o relatório de actividades e as contas do ano de 23 da SCT, ora submetidos pelo Conselho de Administração à Assembleia-geral dos accionistas, foram preparados adequadamente e representam de forma verdadeira e apropriada em todos os seus aspectos materialmente relevantes a situação financeira da SCT à data de 31 de Dezembro de 2023 e os resultados obtidos no período, pelo que recomendo aos senhores acionistas que sejam aprovados.

São Vicente, 28 de Março de 2024



/Argentina Barros - Auditora Certificada - Cédula 003 da OPACC)

SEDE

Rua 5 de julho – CP. 270
São Vicente – Rep. De Cabo Verde
Tel.: (238) 232 33 49/50/87
Fax.: (238) 232 33 51
email: sct@sct.cv

DELEGAÇÃO

Av. Amílcar Cabral – CP. 151
Praia – Santiago
Tel.: (238) 261 95 40/41
Fax.: (238) 261 95 45
email: sctpraia@sct.cv

POSTO VENDAS

Morro Curral - Centro – CP. 264
Espargos – Sal
Tel.: (238) 241 19 29
Fax.: (238) 241 19 08
email: sctsal@sct.cv